

Ano IV Nº 46

16/11 – 20/11/2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

Sem alarde, Italac cresce no país e já fatura R\$ 1 bi

Em janeiro de 1994, com um investimento de R\$ 232 mil, os irmãos Teixeira, mineiros do sul do Estado, colocaram duas unidades de processamento de leite para operar em Goiás e Rondônia. Em um mês produziram 30 mil quilos de mozzarella e faturaram R\$ 82 mil. Era o começo da Italac. Quase 16 anos depois, a empresa tem hoje uma capacidade de processamento de 4 milhões de litros por dia, produz 50 toneladas de queijo diariamente e deve fechar o ano com faturamento de R\$ 1 bilhão, segundo Cláudio Teixeira, presidente da empresa. Com um perfil discreto, a Italac cresceu nos últimos anos investindo na ampliação de unidades e também na construção de plantas a partir do zero e apostando na diversificação. Do ano passado até agora, os aportes alcançaram R\$ 100 milhões. Até 1998, a empresa produzia basicamente queijos, e naquele ano entrou no leite longa vida. [...] **Fonte: Valor Econômico (19/11/2009).**

Timac lança fertilizante nitrogenado granulado

Com investimentos em P&D, profissionais e infra-estrutura, a TIMAC Agro Brasil acaba de lançar no mercado - o eNergiS, fertilizante nitrogenado granulado. Segundo a empresa, o produto é dotado de uma tecnologia exclusiva que permite o melhor aproveitamento dos nutrientes pelas plantas. O produtos da gama eNergiS contêm o Complexo TOTAL N aliado a nutrientes essenciais para as culturas. O complexo foi testado no instituto agrônomo de Campinas e na Fundação ABC, informa a empresa. Desta forma, o eNergiS, apresenta menores perdas por volatilização garantindo maior eficiência técnica e econômica à fertilização nitrogenada, beneficiando assim, tanto o meio ambiente quanto os produtores rurais, destaca a empresa. "Além disso, o eNergiS proporciona uma nutrição mais adequada para as plantas e uma distribuição mais uniforme do produto na lavoura, uma vez que, além do nitrogênio, os produtos eNergiS fornecem enxofre, cálcio e magnésio", afirmam os técnicos da empresa. **Fonte: TimacAgro (20/11/2009)**

São Martinho investe para produzir 24% mais açúcar

Após terminar em queda em 2009, o mercado brasileiro de colheitadeiras deve reagir no primeiro trimestre de 2010, junto com a habitual sazonalidade de encomendas destas máquinas. A opinião é do diretor de vendas da John Deere, Werner Santos. "Existe um clima melhor para a próxima safra", comentou sobre o fato de o agricultor ter plantado com custos menores que no ciclo 2008/09, por causa da desvalorização do dólar. No caso da venda de tratores, um fator de estímulo ao mercado em 2010 será a continuidade do programa Mais Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, disse Santos. Ele estimou que as vendas de colheitadeiras devem fechar este ano 30% menores que no ano passado, considerando todos os fabricantes de máquinas. Em tratores, a comercialização deve ficar estável, com auxílio do *Mais Alimentos* - que financia equipamentos com até 75 CV. [...] **Fonte: Folha de Londrina (19/11/2009)**

Setor sucroenergético: investimentos em 2009 alcançam R\$ 7 bilhões

Os investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em projetos de fomento ao setor sucroenergético brasileiro em 2009 vão chegar a R\$ 7 bilhões. Os recursos estão aplicados em ações de pesquisa e desenvolvimento de biodiesel, etanol, açúcar e geração de energia a partir de cana-de-açúcar. Os números foram apresentados pelo gerente do Departamento de Biocombustíveis do BNDES, Arthur Milanez, nesta quarta-feira (18/11), na 2ª Semana do Etanol, em Ribeirão Preto/SP. [...] **Fonte: Ministério de Agricultura (18/11/2009)**

Dow AgroSciences e Chromatin assinam acordos de pesquisa e licenciamento

A Dow AgroSciences, subsidiária em caráter integral da The Dow Chemical Company, e a empresa Chromatin Inc. anunciaram a conclusão de dois acordos. Um concede à Dow AgroSciences direitos para o uso da tecnologia Mini-Chromosome, da Chromatin. O outro dá início a um amplo programa de pesquisas e licenciamento para combinar a tecnologia Mini-Chromosome com tecnologia de precisão EXZACT™, tendo como objetivo criar uma nova plataforma tecnológica para o desenvolvimento de eventos de próxima geração para milho, soja e canola. [...] **Fonte: ML&A Comunicações (17/11/2009).**

Fundos de investimentos elevam aporte no campo

Tradicionalmente financiado pelo Banco do Brasil e instituições de fomento governamental, o agronegócio do país está atraindo fundos de investimentos estruturados especialmente para jorrar recursos no campo. Levantamento feito pelo Valor identificou 45 fundos, entre Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento de Direito Creditório (FIDCs), registrados na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), com potencial de captação de aproximadamente R\$ 13 bilhões, voltados para a agricultura. "Hoje o agronegócio não é financiado apenas pelo Banco do Brasil e BNDES. Há fundos específicos para este segmento, de olho no potencial de expansão desse setor", afirma Marina Procknor, advogada do escritório Mattos Filho. [...] **Fonte: Valor Econômico (16/11/2009).**